

FALA BEIRADÃO

Termos e expressões faladas em
comunidades ribeirinhas do Amazonas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F981f Fundação Amazonas Sustentável (FAS)
Fala Beiradão: termos e expressões faladas em comunidades
ribeirinhas do Amazonas. – Manaus: FAS, 2019.
180 p. ; il.

ISBN 978-85-67804-26-2

1. Linguagem e comunicação - Amazônia. 2. Populações
Ribeirinhas. 3. Saberes tradicionais I. Emerson Pontes da Silva.
II. FAS.

CDD 370.14
469.709
22. ed.

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária
Cristyanne Uhlmann da Costa e Silva CRB-11 879

Essa é uma obra coletiva
construída por jovens participantes das
oficinas do Projeto Incenturita

FALA BEIRADÃO

Termos e expressões faladas em
comunidades ribeirinhas do Amazonas

Manaus, AM
2019



*“Não há saber mais ou saber menos:
Há saberes diferentes.”*

Paulo Freire



COORDENAÇÃO GERAL
Virgílio Viana

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS
Valcléia soledade
Luiz Cruz Villares

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E CIDADANIA
Anderson Mattos

CAPA/PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Bosco leite

CONCEPÇÃO E ORGANIZAÇÃO
Emerson Pontes

AUTORES

Neucilane . Vitoria . Soraia . Remilson . Erinelsson . Taila . Geovana . Javé . Suziane . Tailane . Ingled
Tainara . Ingrid . Vitoria . Herlan . Andrey . Daniel . Ruth . Estelane . Diego . Jonilson . Lilian . Clinton
Salef . Matuzalém . Daniele . Ana . Claudemir . Cristiane . Eloísa . Eron . Fernanda . Gonçalo . Guilherme
Eduardo . Ketlen . Luana Patrícia . Luana Melissa . Lucas . Paulo . Romeu . Tharliany . Vitória . Wesley
Yasmim . Abgail . Adriana . Adrielson . Alaison . Anailson . Antônio . Benedito . Betuel . Charlene
Claudeir . Cledenilson . Cleverson . Darlene . Darlison . Davi . Delessandro . Derickes . Derley . Dorinei
Edmilson . Elângio . Eliene . Elson . Elton . Erica . Evely Flávio . Francinaldo . Gustavo . Israel . Itamara . Jaele
Janiele . Jedeane . Joel Amazonas . Joel Brazão . Joelson . Josiele . Jucinaldo . Keuri . Liliane . Liliene
Mailse . Maíra . Marciel . Milena Priscila . Rômulo . Sérgio . Silvino . Suellen . Thiago . Warley . William
Zaquias . Zidane . Alessandro . Elízia . Aldriene . Kebrem . Adriane . Shaene . Alice . Emily . Katrini . Verônica
Carla . Marcela . Samara . Joenia . Izabelle . Tatiana . Kellyane . Suyane . Elisa . Grazielly . Aderso . Henrique
Fábio . Estevão . Loren . Reneri . Ester . Josemir . Wesley . Jerbeson . Joyce Francimara . Glenda . Luane
Vitória . Manuela . João . Victor . Aldair . Pâmela . Erleoney . Beatriz . Erlesson . Emelly . Vitória . Luiz . Selma

REVISÃO

Anderson Mattos/Emerson Pontes/Felipe Irnaldo

APOIO

Amândio Silva, Thaís Praia

FOTOS

Bruno Kelly/Dirce Quintino/Emerson Pontes/Keila Serruya/Marina Amazonas

ILUSTRAÇÕES

Participantes do Projeto Incenturita

INSTITUIDOR E
MANTENEDOR MASTER



Bradesco

MANTENEDOR DO PROGRAMA
DE EDUCAÇÃO DA FAS

SAMSUNG

MANTENEDOR DO PROJETO
INCENTURITA

IA MAR
Instituto Alair Martins

COLABORAÇÃO
FINANCEIRA

**FUNDO
AMAZONIA**

MANTENEDOR

Coca-Cola
Brasil

PREFÁCIO

Todos ouvimos sobre Babel: uma torre alta demais, tão alta que Deus, desagrado, teria semeado a divisão entre os homens – que até então falavam uma única língua –, tornando seus povos incapazes de entender uns aos outros. Assim, nunca mais teriam a pretensão de chegar aos céus senão após a morte, e é assim que nos é contado o motivo de haver tantos idiomas, e, conseqüentemente, tantas fronteiras entre nós.

O que não aparece na história é o fato de que tais línguas, cada uma delas, também oferecem infinitas variações de si mesmas, possibilidades de uso do idioma que originam dialetos diferentes, sotaques diferentes. E isso contribui para que essas fronteiras aumentem, certo? Errado, muito errado.

O chiado manauara, o R paulista, o famoso NH de Santarém não oferecem simplesmente exemplos das centenas de formas que a língua portuguesa se manifesta, mas perspectivas diferentes, formas diferentes de ver o mundo. Revelam experiências de mundo novas, ou como fala Marcos Bagno, um linguaral, até mais diverso do que havia na queda de Babel.

E se língua é vivência, o que nos contarão as histórias daquelas comunidades que experimentam o mundo de uma forma única? Que conhecem a curva dos rios do interior do Amazonas, que aprenderam a respeitar a terra de uma forma que é frequentemente esquecida? Que trazem na palavra a memória de seus pais, de seus avós, e dos que vieram antes?

Tive a oportunidade de viver esses falares, esses saberes, em minha estadia na comunidade de Punã, e ali, entre experiências compartilhadas, entre jovens que tão primorosamente se mostram donos de sua própria expressão, entendi uma simples verdade: o que chamamos de fronteiras são lições, são aprendizados. Nos falamos do que o outro viveu, do que descobriu, de seu

conhecimento que, por meio da linguagem, também pode ser meu. E vice-versa, pois é na troca que a verdadeira comunhão é realizada.

É na linguagem que entendemos o lugar do outro no mundo, e por consequência, o nosso também, e entendemos que o próprio mundo é também linguagem. Em Punã, senti a completude de ensinar e ser ensinado, o pulsar de suas histórias, e de como reagiram às minhas.

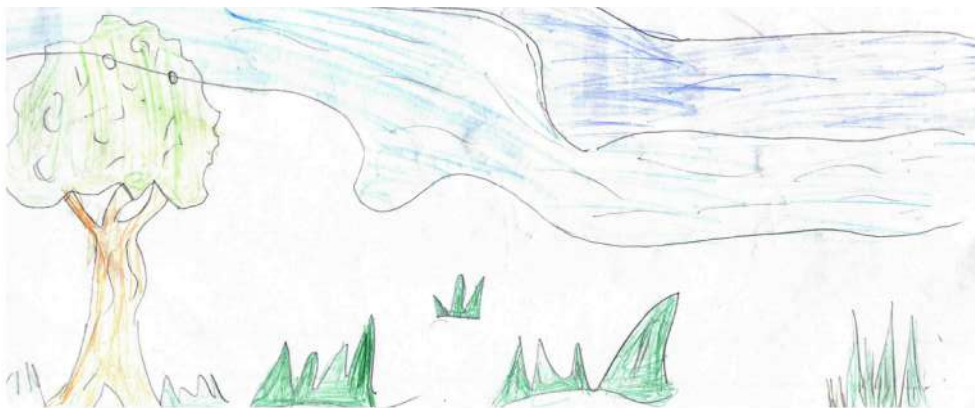
A iniciativa da FAS, com o registro linguístico catalogado nas páginas deste livro, partilha um pouco do olhar que as comunidades ribeirinhas, fazem do mundo, e de como expressam sua realidade por meio de um uso não menos do que legítimo da língua portuguesa, temperada com a memória indígena como faz o cheiro verde na caldeirada, reunindo Babel de novo e provando que é por meio do reconhecer-se na diferença do outro que nos percebemos, nos descobrimos e nos conhecemos.

Ribeirinhos, Brancos, Negros, Índios.
Brasileiros.

Jan Santos

Escritor amazonense e mestrando em
Letras e Estudos Literários (UFAM)





AGRADECIMENTOS

Para cada pessoa que mantêm a língua viva, fluída, renovada e livre. Pessoas que cederam um pouco do seu tempo explicando o significado das expressões faladas, enquanto partilhava um pouquinho de sua história, e sua expressão, como pessoa.

Ao apoio imensurável ao Incenturita dado pelos condutores de alunos, cozinheiras, lideranças comunitárias, familiares, gestores dos núcleos e professores e gestores das escolas.

Aos parceiros do PROJETO INCENTURITA: INSTITUTO ALAIR MARTINS, SAMSUNG, BRADESCO e COCA-COLA, por acreditarem na importância da expressão da juventude ribeirinha.



XIU



CRUZ CREDO



TÁ É GRANDE



TÁ É PEQUENO



TÁ É LAHTE



RUM

APRESENTAÇÃO

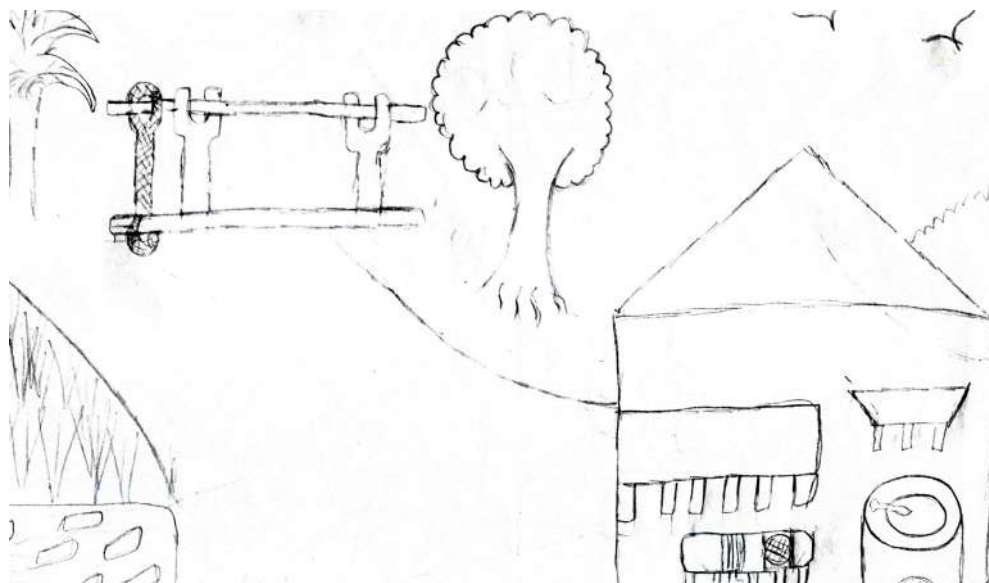
“Você sabe o que é um igapó? Na Amazônia, igapó é um trecho de mata inundada, uma grande poça de água estagnada às margens de um rio, sobretudo depois da cheia. Me parece uma boa imagem para a gramática normativa. Enquanto a língua é um rio caudaloso, longo e largo, que nunca se detém em seu curso, a gramática normativa é apenas um igapó, uma grande poça de água parada, um charco, um brejo, um terreno alagadiço, à margem da língua. Enquanto a água do rio/língua, por estar em movimento, se renova incessantemente, a água do igapó/gramática normativa envelhece e só se renovará quando vier a próxima cheia.”
(Marcos Bagno)

É através da linguagem que aprendemos as noções de como se expressar, se alimentar, de como festejar, habitar e pensar o mundo. Numa região de superlativos como a Amazônia: a maior floresta tropical, o maior rio de água doce, a maior diversidade de peixes de água doce do mundo, etc., que é também um berço de considerável diversidade biológica, geográfica e sociocultural, a língua é mais que um veículo de comunicação e expressão entre indivíduos. Ela sustenta uma cultura oral que preserva os conhecimentos, memórias e as identidades dos povos amazônicos. Indígenas, caboclos, urbanos, quilombolas, imigrantes...são muitos grupos sociais com traços próprios, distribuídos em uma extensa dimensão geográfica, o que faz com que os falantes adquiram variedades linguísticas próprias de sua região. Essa heterogeneidade linguística, que tem influências principalmente indígena, nordestina e portuguesa, é também uma das maiores riquezas da Amazônia, e é a partir do olhar

para esta riqueza, tão espontânea e autêntica, que nasce esta obra. Ela também nasce das experiências de mais de 10 anos de interação da Fundação Amazonas Sustentável (FAS) com populações ribeirinhas no Amazonas. Neste dicionário apresentamos expressões e termos da linguagem oral utilizados em mais de 35 comunidades ribeirinhas de Unidades de Conservação do Amazonas. É um fruto de pesquisas realizadas por adolescentes e jovens moradores destas localidades. São estudantes de escolas dos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade da FAS que são envolvidos no Incenturita, projeto da FAS que através da Arte-Educação vem estimulando uma maior expressão da juventude e a autovalorização daquilo que é seu, como a fala. Vem com a gente nessa viagem! É hora de embarcar numa rabeta e seguir um rio de palavras que integram e expressam a diversidade linguística-cultural da Amazônia.

Emerson Munduruku

Arte-Educador (FAS)



SUMÁRIO

INCENTURITA - 17

RDS DO JUMA

Núcleo de Conservação e Sustentabilidade Victor Civita - 21

Fique Sabendo! - 23

Que diacho já - 27

Por Deus - 29

Veice - 31

Tá é pouco / Tá é muito - 33

Xiu - 35

Xit - 37

Sortento - 39

Porrudo - 41

Tá laite - 43

Maceta - 45

In Já - 47

A treva - 49

Filé - 51

Cruzes - 53

Haver - 56

Rum - 57

Ah Bicho grande/Ah bicho feio/Ah bicho... - 59

Bacabeiro - 61

Xororó - 63

Roça - 65

RDS AMANÃ - 67

Fique Sabendo! - 69

Ou Mais! - 73

Fumaçando Ou Espumando Pelo Nariz - 75

Chagão - 77

Porrete - 79

Colega - 81

Inho, Inha - 83

Espia! - 85

Pelada - 87

Cocão - 89

Mangar - 91

De Mais... - 93

Tá Pôdi? - 95

Disque... - 97

Valente - 99

Manjar - 101

Tá Bom, Mamãe (Ou Papai)! - 103

E Grande! - 105

Rês - 107

Baldear - 109

Bafute - 111

Arado - 113

Dá Nem Gosto - 115

Espicha - 117

Que Tal?! - 119

Aliviado Né?! - 121

RDS MAMIRAUÁ

Núcleo de Conservação e Sustentabilidade Márcio Ayres - 123

Fique Sabendo! - 125

Bote esse - 129
Ôxi - 131
Tá Divaga ou Divoga - 133
Se Saia - 135
Cê tá louco/doido? - 137
Centro - 139
Cozinha - 141

APA RIO NEGRO

Núcleo de Conservação e Sustentabilidade Assy Manana - 143

Fique Sabendo! - 145

Telézê - 149
Pangaré - 151
Tá Xiba - 153
Toma! - 155
Acho é pouco! - 157
Xaba da batera - 159
Top Show Bala - 161
Arengar - 163
Bebeu fala - 165

RDS RIO NEGRO

Núcleo de Conservação e Sustentabilidade
Agnello Bittencourt - 167

Fique Sabendo! - 169

Viuge - 173
Mizura - 175
Beira - 177

Estudantes dos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade da FAS, envolvidos com Arte-Educação no projeto Incenturita.

INCENTURITA

Projeto de Incentivo à leitura e escrita.

Turma NCS
Assy Manana - Três Unidos



Turma NCS Agnello Bittencourt - Tumbira
Foto: Keila Serruya

Turma NCS
Marcio Ayres - Punã



Turma RDS do Amanã
Foto: Emerson Pontes

Turma NCS
Victor Civita - Abelha
Foto: Marina Amazonas





Foto: Keila Serruya

NEUCILANE . VÍTORIA . SORAIA . REMILSON . ERINELSSON . TAILA . GEOVANA . JAVÉ .
SUZIANE . TAILANE . INGLED . TAINARA . INGRID . VÍTORIA . HERLAN . ANDREY . DANIEL . RUTH .
ESTELANE . DIEGO . JONILSON . LILIAN . CLINTON . SALEF . MATUZALÉM . DANIELE . ANA . CLAUDEMIR . CRISTIANE .
ELOISA . ERON . FERNANDA . GONÇALO . GUILHERME . EDUARDO . KETLEN . LUANA PATRÍCIA . LUANA MELISSA . LUCAS . PAULO .
ROMEU . THARLIANY . VÍTORIA . WESLEY . YASMIM . ABGAIL . ADRIANA . ADRIELSON . ALAISON . ANAILSON . ANTÔNIO . BENEDITO .
BETUEL . CHARLENE . CLAUDEIR . CLEDENILSON . CLEVERSON . DARLENE . DARLISSON . DAVI . DELESSANDRO . DERICKES . DERLEY .
DORINEI . EDMILSON . ELÂNGIO . ELIENE . ELSON . ELTON . ERICA . EVELLY FLÁVIO . FRANCINALDO . GUSTAVO . ISRAEL . ITAMARA . JAELE . DANIELE . JEDEANE . JOEL AMAZONAS .
JOEL BRAZÃO . JOELSON . JOSIELE . JUCINALDO . KEURI . LILIANE . LILIENE . MAILSE . MARA . MARCIEL . MILENA PRISCILA . ROMULO . SÉRGIO . SILVINO . SUELLEN .
THIAGO . WARLEY . WILLIAM . ZAQUIAS . ZIDANE . ALESSANDRO . ELIZIA . ALDRIENE . KEBREM . ADRIANE . SHAENE . ALICE . EMILY . KATRINI .
VERÔNICA . CARLA . MARCELA . SAMARA . JOENIA . IZABELLE . TATIANA . KELLYANE . SUYANE . ELISA . GRAZIELLY .
ADERSO . HENRIQUE . FABIO . ESTEVÃO . LOREN . RENERI . ESTER . JOSEMR . WESLEY . JERBESON .
JOYCE FRANCIMARA . GLENDA . LUANE . VÍTORIA . MANUELA . JOÃO . VICTOR .
ALDAIR . PÂMELA . ERLEONEY . BEATRIZ . ERLESSON .
EMELLY . VÍTORIO . LUZ . SELMA .

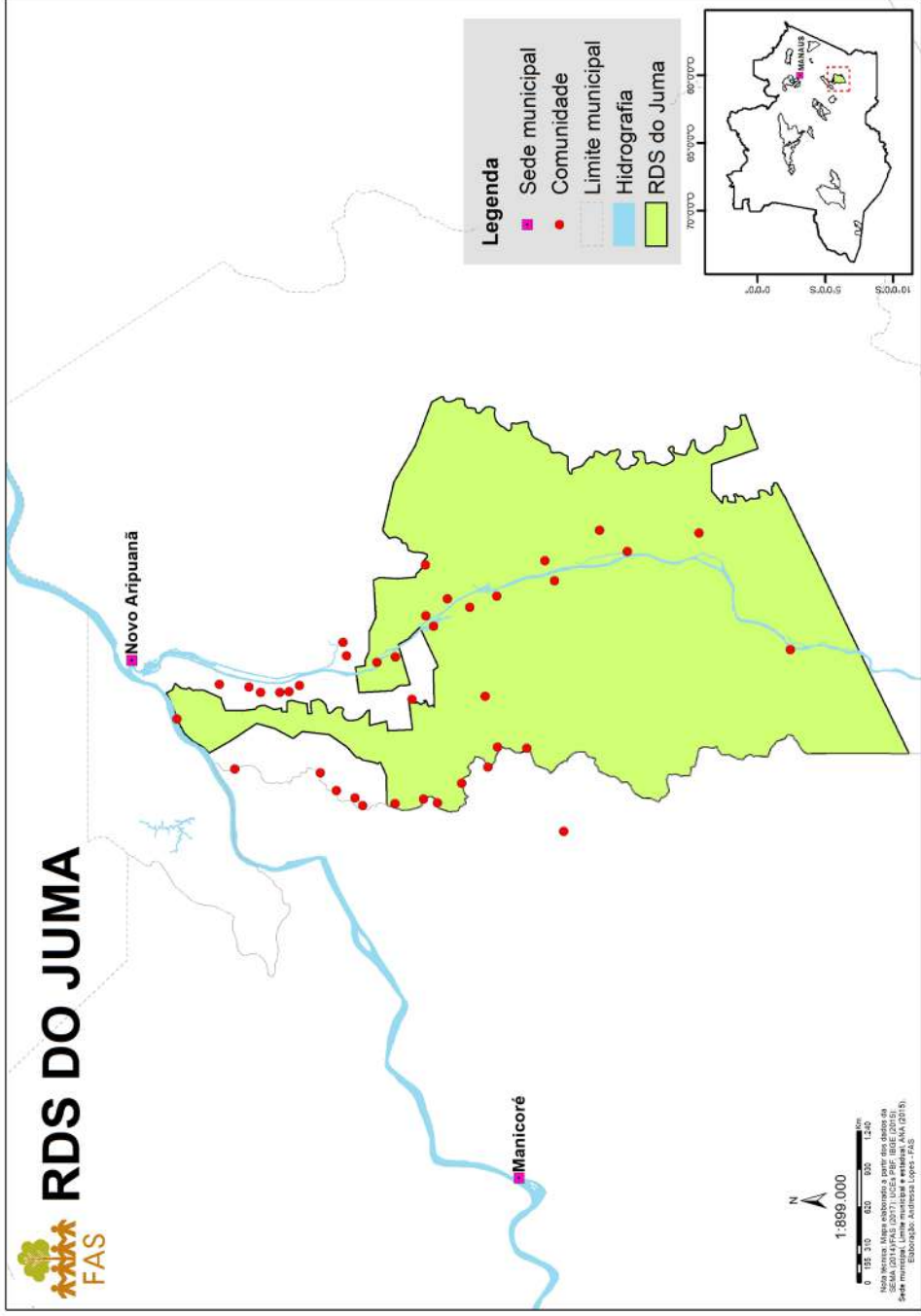
RDS DO JUMA

Núcleo de Conservação
e Sustentabilidade Victor Civita



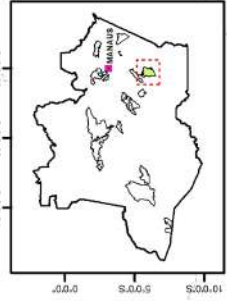


RDS DO JUMA



Legenda

- Sede municipal (pink square)
- Comunidade (red dot)
- Limite municipal (dashed line)
- Hidrografia (light blue)
- RDS do Juma (light green)



N

1:899.000

0 155 310 620 930 1240

Nota técnica: Mapa elaborado a partir dos dados da
Sede municipal, Limite municipal e estatístico (CAA, 2015).
Elaboração: Juliana Lopes - FAS



**FIQUE
SABENDO!**

RDS DO JUMA

A Reserva de Desenvolvimento Sustentável do JUMA, ou RDS JUMA, é uma unidade de conservação localizada próximo ao município de Novo Aripuanã, Amazonas. A unidade foi criada em 2006 e possui área de mais de 589 mil hectares, o que equivale a mais de 589 mil campos de futebol juntos! A região é drenada por águas escuras, barrentas e verdes dos rios Madeira, Aripuanã, Mariepaua e Arauá.

É uma região de alta biodiversidade, onde habita um terço das espécies de aves do Brasil (+ de 600 espécies de aves) e onde encontra-se a maior diversidade de primatas de todo o planeta, pois mais de 21 espécies de micos, sagüis e macacos vivem na região. Além disso, mais de 250 espécies de plantas foram identificadas e muitas novas espécies de peixes vem sendo registradas. Na RDS JUMA existem mais de 11 comunidades ribeirinhas praticando principalmente a agricultura da mandioca e o extrativismo de copaíba, castanha e madeira. As principais ameaças à região são a exploração ilegal de madeira e ouro, que geram desmatamento e contaminação dos rios.

COMUNIDADES ENVOLVIDAS

Abelha . Belas Águas . Boa Vista . Limão . Nova Jerusalém .
Primor . Repartimento . Santo Antônio . São Domingos . Terra
Preta São José do Brazão.



Foto: Dirce Quintino





QUE DIACHO JÁ

SIGNIFICADO:

Expressão de repulsa ou desdém;
Quando não se entende algo dito.

EXEMPLO:

“Que diacho já que esse peixe tá é insosso”.

EXEMPLO 2:

“Que diacho já, dá nem pra entende essa letra”.



Foto: Bruno Kelly

POR DEUS

SIGNIFICADO:

Quando vai se fazer algo que se sabe que não vai dar certo.

EXEMPLO:

“Por deus! Essa malhadeira tambaqui, não adianta menino”



VEICE

SIGNIFICADO:

Expressão de repulsa ou desdém;
Quando não se entende algo dito.

EXEMPLO:

“Veice, lá vem aquele homem chato”.

Histórias

Vou contar uma história indígena que aconteceu quando de uma festa e um rapaz, quando eles tinham alguns anos de idade, ele morava em uma comunidade com esse motivo, eles têm que ir para outra comunidade por falta de Professor.

Porém de dois os dois irmãos receberam um convite um Professor que se apresentava a ser um cara muito legal, mas na verdade ele queria outra coisa. Já de por perceber, que ele tinha outra intenção no momento que ele perguntou a sua irmã vem estudar.

Foi nessa hora que ele percebeu que as coisas não iam da conta, sobre a importância a ação por quando por esse Professor.

Veja bem a moral dessa história: foi mais ou menos os dois vieram com o mordalares da comunidade chamado - Cético, até que eles chegaram na comunidade onde tinha vindo esse Professor, e iam estar trabalhando veja a ideia do Professor, você tem morando na escola com isso já pensando de que...
então mãe a Amélia falou para o Professor responder para ela falou o seguinte...
Vai dar mi...
que o Professor, veja...
to, porque estava...

Foto: Emerson Pontes

TÁ É POUCO
TÁ É MUITO

SIGNIFICADO:

Expressão irônica. É sempre o contrário.

EXEMPLO:

PESSOA 1: *“A gente ficou a manhã toda pescando e voltou com dois pacu”.*

PESSOA 2: *“Eu não acredito! Tá é muito!”.*



XIU

SIGNIFICADO:

Indisposição, preguiça;
Expressão para negar algo.

EXEMPLO:

PESSOA 1: *“Vai logo dormir menina amanhã a gente vai acordar cedo”.*

PESSOA 2: *“Xiu, eu não quero ir mãe!”.*



Foto: Bruno Kelly

XiT

SIGNIFICADO:

Repulsa.

EXEMPLO:

“Xit, não consegui fazer meu trabalho de aula”.



TÄBLÄHTE

SORTENTO

SIGNIFICADO:

Condição de alguém com sorte.

EXEMPLO 1:

“É sortento, que esse menino só pega peixe pequeno”.



Foto: Keila Serruya

PORRUDO

SIGNIFICADO:

Algo muito grande.

EXEMPLO 1:

“Lá no nosso terreno só dá abacate porrudo!”.



Foto: Keila Serruya

TÁ LAITE

SIGNIFICADO:

Algo feio; Alguém muito convencido, se achando.

EXEMPLO 1:

“Tá laite, aquele ali ninguém nem consegue chegar perto”.

XOKORO



MACETA

SIGNIFICADO:

Algo muito grande.

EXEMPLO 1:

“Eu tava passando na beira do rio e vi uma arraia maceta!”.

RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL JUMA

A FAS, o Banco Bradesco,
o Governo do Amazonas e a
Samsung agradecem
sua presença

A RDS Juma é uma das
Unidades de Conservação atendidas
pelo Programa Pólo Floresta, com a
Gestão da Fundação Amazonas Sustentável



MUNICÍPIO DE MANAUS
DE MANAUS

COOPERATIVA
MANTENEDORA



COOPERATIVA
MANTENEDORA



MUNICÍPIO DE
MANTENEDORA

Coca-Cola
Brasil

IN JÁ

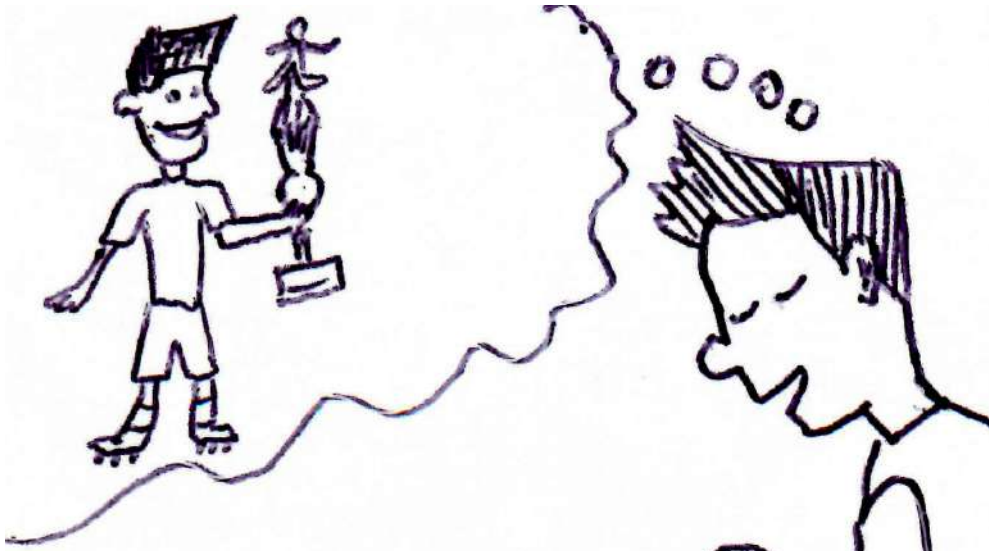
SIGNIFICADO:

Já fez;
Expressão usada para dizer
que algo já foi feito.

EXEMPLO:

PESSOA 1: *“Menino, já deu comida para as galinhas?”.*

PESSOA 2: *“In já mãe!”.*



A TREVA

SIGNIFICADO:

Pessoa atrevida.

EXEMPLO:

PESSOA 1: *“Ele disse que em matemática ninguém tira melhor nota que ele”.*

PESSOA 2: *“A treva! Eu vou tirar maio nota”.*



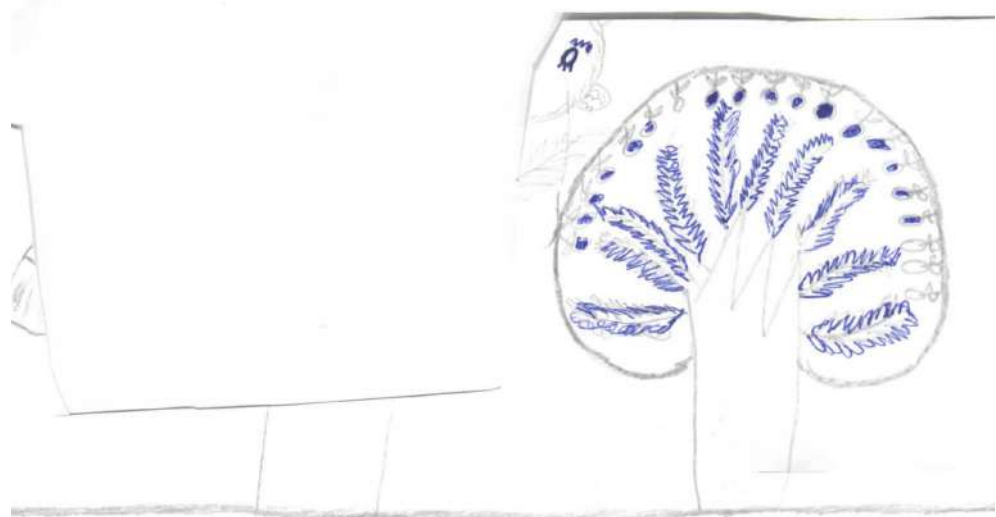
FILE

SIGNIFICADO:

Pessoa muito bonita.

EXEMPLO:

“Aquele rapaz é flé e muito inteligente”.



CRUZES

SIGNIFICADO:

Repulsa.

EXEMPLO:

“Cruzes, eu não passo perto de cemitério”.



Foto: Bruno Kelly

HAYER

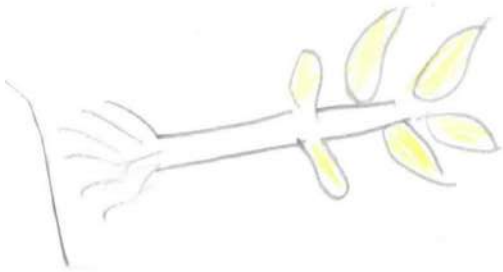
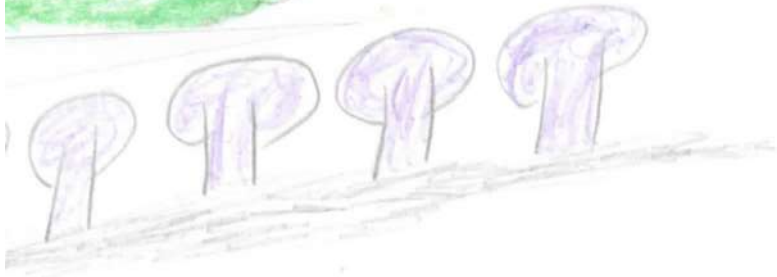
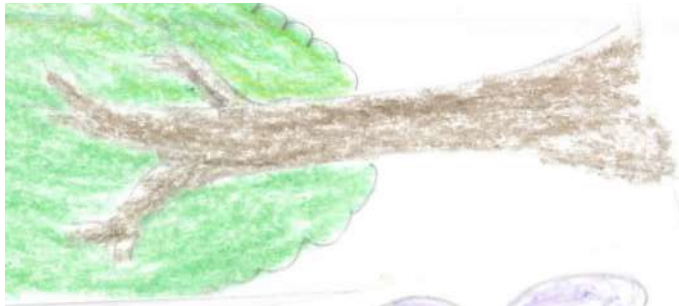
SIGNIFICADO:

Algo muito exagerado.

EXEMPLO:

PESSOA 1: *“Eu pulei foi na água e peguei os dois pirarucus com os braços”.*

PESSOA 2: *“Hayer! Tu não sabes nem nadar”.*



RUM

SIGNIFICADO:

Expressão da pessoa acusada de algo que não fez.

EXEMPLO:

“Rum! Eu vou provar pra ele que não fiz aquilo”.



Foto: Keila Serruya

AH BICHO GRANDE
AH BICHO FEIO
AH BICHO...

SIGNIFICADO:

Menção de pessoa com características bem marcadas.

EXEMPLO:

“Ah bicho grande, da próxima vez a gente faz gol nesse baixinho”.



BACABEIRO

SIGNIFICADO:

Pessoa mentirosa.

EXEMPLO:

*Mas é bacabeiro heim! Disse que viu três onças
pertinho uma da outra! ”.*



Foto: Keila Serruya

XORORÓ

SIGNIFICADO:

Nascente que escorre nas margens do Rio.

EXEMPLO:

“A seca fez lama no rio, agora tô pegando água lá do xororó”.



Foto: Bruno Kelly

ROÇA

SIGNIFICADO:

Plantação de mandioca ou cultivos.

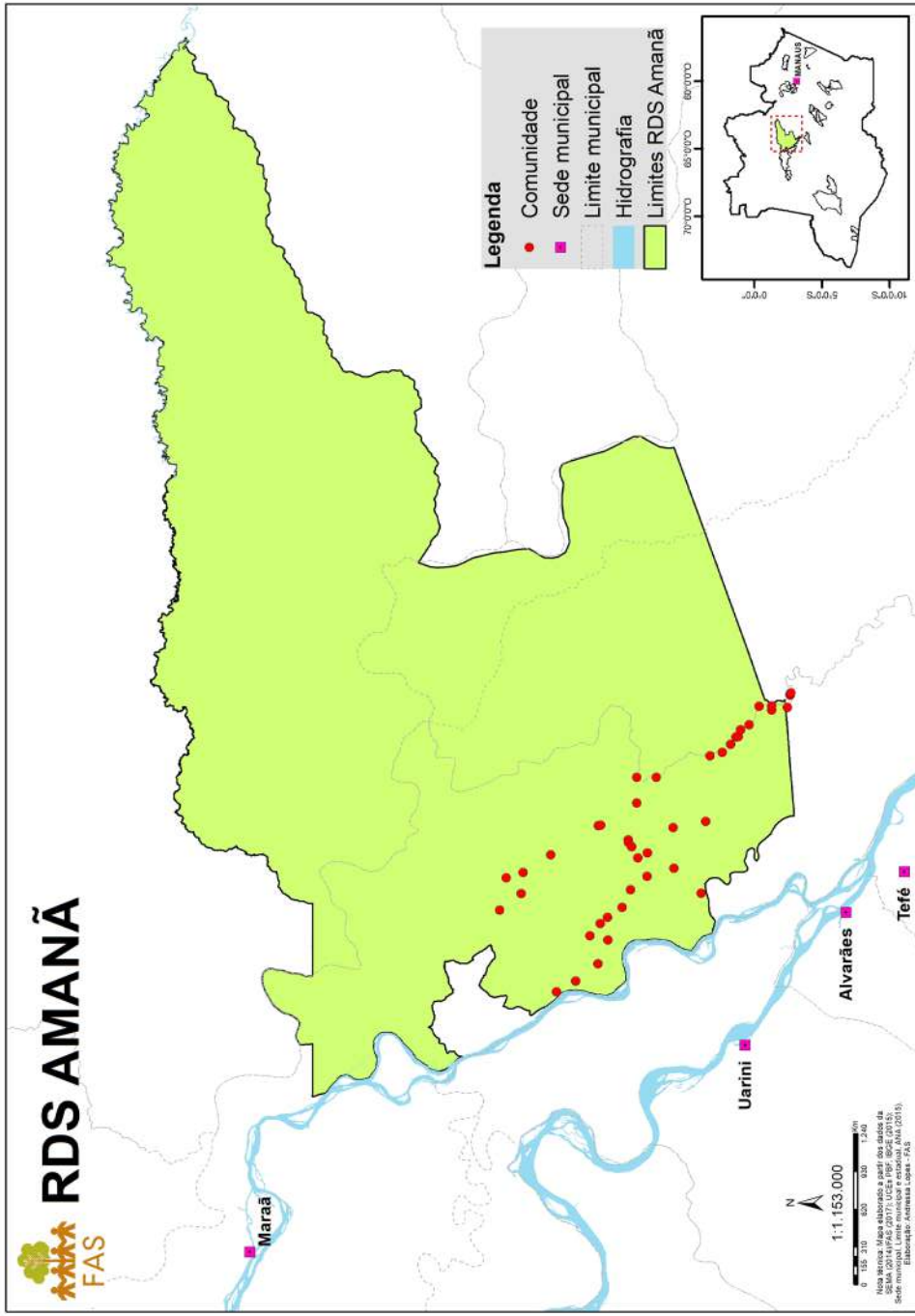
EXEMPLO:

“A gente levanta cedo pra roça amanhã, viu!”.

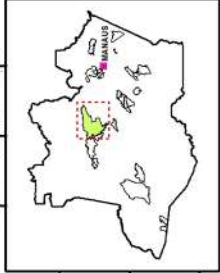
RDS AMANĂ



RDS AMANÃ
FAS



- Legenda**
- Comunidade
 - Sede municipal
 - - - Limite municipal
 - Hidrografia
 - Limites RDS Amanã



1:1.153.000

0 150 300 450 600 750 900 1.200

N

Nesta escala, a projeção utilizada é a UTM, com o datum de referência do SIA (Sistema de Referência Geográfica do Brasil) e o datum de referência do SRS (Sistema de Referência Espacial do Brasil).

Elaboração: Aracelis Lopes - FAS



**FIQUE
SABENDO!**

RDS AMANÃ

A Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Amanã, ou RDS Amanã, é uma unidade de conservação que abrange os municípios de Maraã, Codajás, Coari e Barcelos, Amazonas. A unidade foi criada em 1998 e possui área de mais de 2.350.000 mil hectares, o que equivale a mais de 2 milhões e 350 mil campos de futebol! A RDS Amanã constitui a maior área protegida em floresta tropical da América do Sul e é considerada um Patrimônio Natural da Humanidade. O nome da RDS se refere ao Lago do Amanã, um dos maiores lagos existentes na Amazônia. A RDS existe entre duas bacias hidrográficas, sendo drenada por águas escuras e barrentas de rios como o Negro, Japurá e Solimões. É uma região de extrema importância biológicas, pois a diversidade de ambientes favorece a presença de uma numerosa riqueza de espécies de todos os grupos, além de muitas espécies raras e ameaçadas, como o uacari-preto, peixe-boi e gavião-real. A população de Amanã vive principalmente de atividades de subsistência como a agricultura, a caça, a pesca e o extrativismo de cipó, de óleos de copaíba e andiroba e de frutos selvagens.

COMUNIDADES ENVOLVIDAS

Vila Nova . Calafate . Boa Esperança . Belo Monte . Santo Estevão
São José do Messejana . Bom Socorro . Baré . Várzea Alegre .
Repartimento.



Foto: Bruno Kelly





Foto: Bruno Kelly

OU MAIS!

SIGNIFICADO:

Expressão de possibilidades que existem e desejo por algo a mais.

EXEMPLO:

“Vamo no lago pescar tambaqui, tucunaré, bodó, ou maaaaais!”



FUMAÇANDO OU ESPUMANDO PELO NARIZ

SIGNIFICADO:

Usada para falar de alguém
que está com raiva.

EXEMPLO:

“A fulana tava fumaçaaaaando pelo nariz!”



Foto: Emerson Pontes

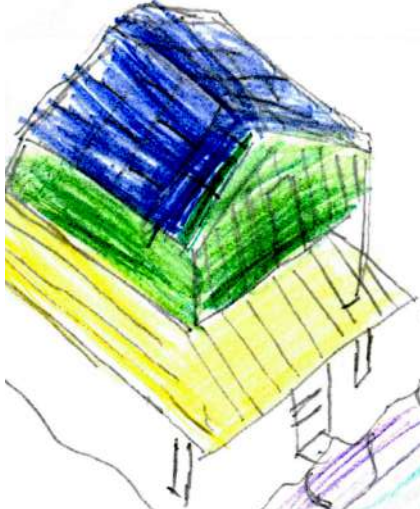
CHAGÃO

SIGNIFICADO:

Estrutura de tábuas onde se lava vasilha, roupas, se toma banho, etc. Também chamado de “Jirau”.

EXEMPLO:

“Filha, bota as vasilhas lá no chagão pra lavar amanhã”.



XOKORO



PORRETE

SIGNIFICADO:

Pedaço de pau usado para bater as roupas enquanto são lavadas.

EXEMPLO:

“Miniiiiino, cadê a minha bacia com as roupas, o sabão e o porrete?”.



GAVIÃO

SOL

Cranha

COLEGA

SIGNIFICADO:

Alguém falando com um (a) conhecido (a).

EXEMPLO:

“Colega, tu vai baixar o rio hoje?”



iNHO, iNHA

SIGNIFICADO:

Último pedaço (sufixo) de muitas palavras faladas por aqui.

EXEMPLO:

“Filho, pega só umazinha (banana) pra comer. Filho, cadê aquela nossazinha (tesoura)?”



Foto: Bruno Kelly

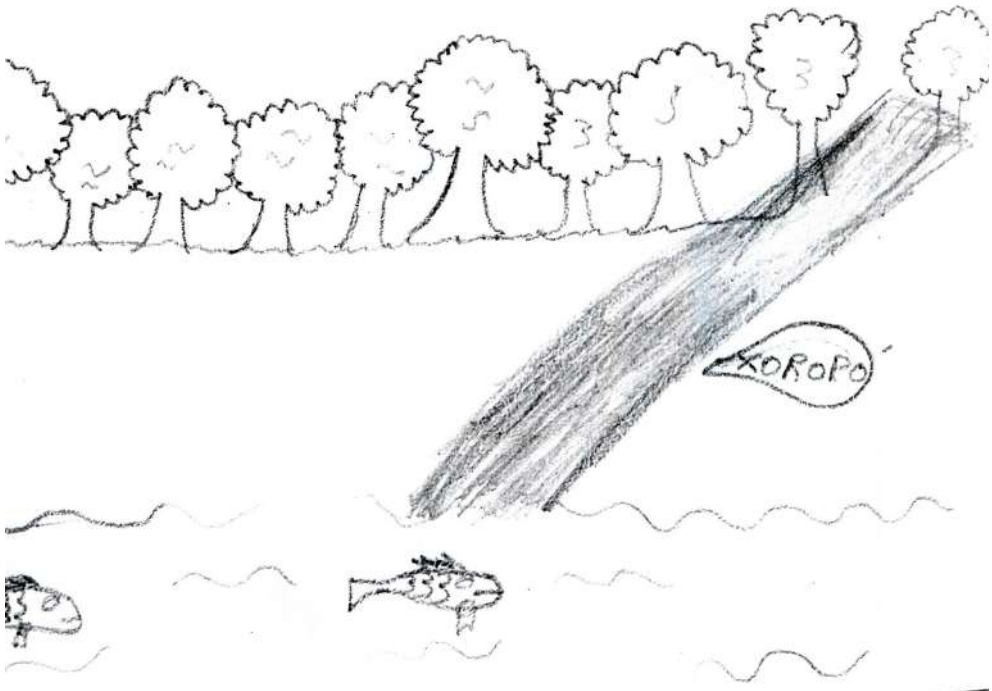
ESPIA!

SIGNIFICADO:

Uma pessoa falando para que outra olhe para algo ou alguém.

EXEMPLO:

“Fulana, espia aquilo ali!”.



PELADA

SIGNIFICADO:

Expressão usada para se referir à pedra de dominó que não tem pontos dos dois lados. Também conhecida como “carroça de branca” ou “barata”.

EXEMPLO:

“Fulana, espia aquilo ali!”.



Foto: Bruno Kelly

COÇÃO

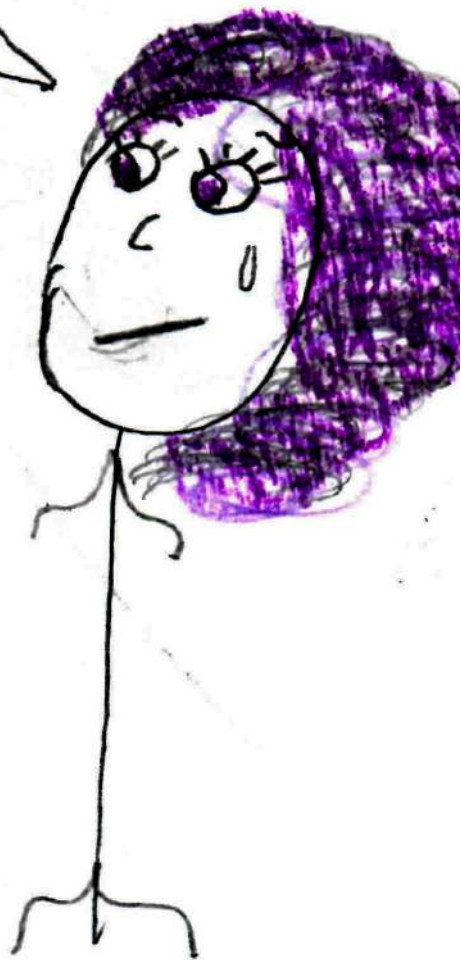
SIGNIFICADO:

Expressão usada para se referir a qualquer garrafa PET de refrigerante.

EXEMPLO:

“Fulana pega um cocão aí pra botar a gasolina”.

É agora
Tirou-se!



MANGAR

SIGNIFICADO:

Uma pessoa bagunçando/fazendo piada de outra.

EXEMPLO:

“Mãe a fulana tá mangando da minha roupa!”



Foto: Keila Serruya

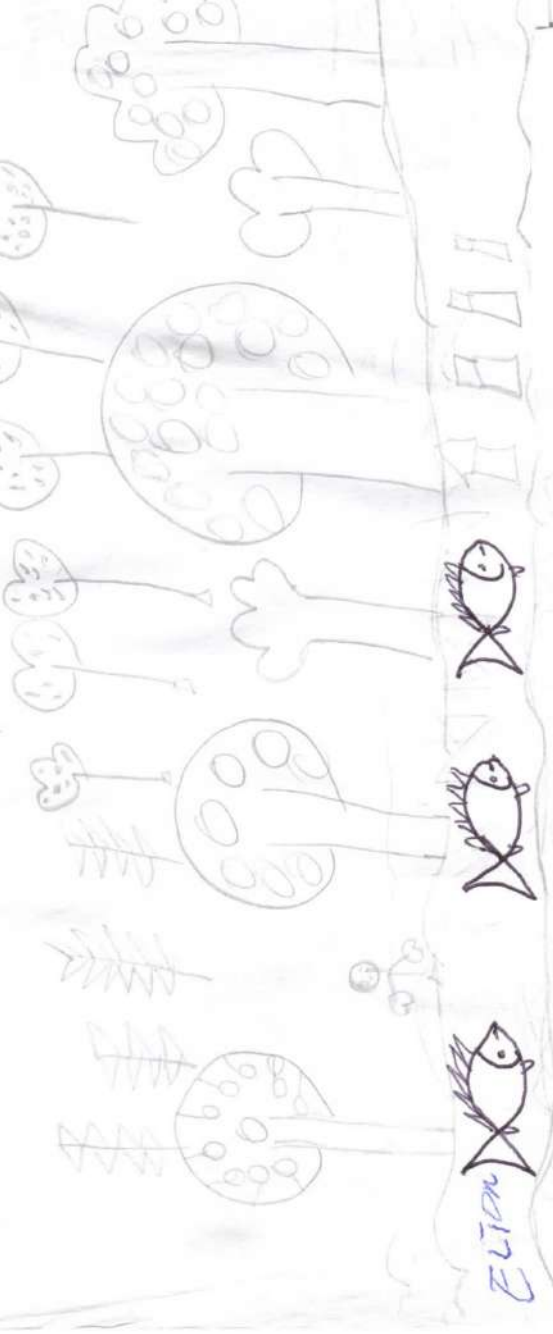
DE MAIS...

SIGNIFICADO:

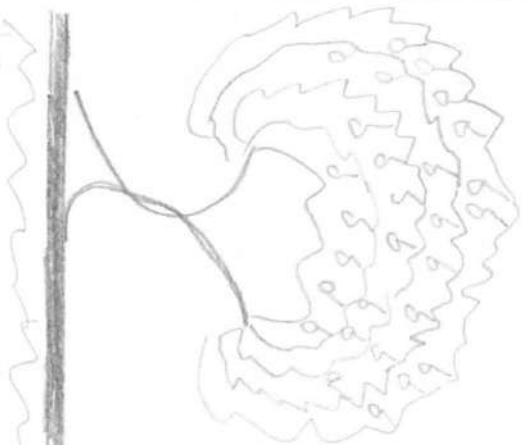
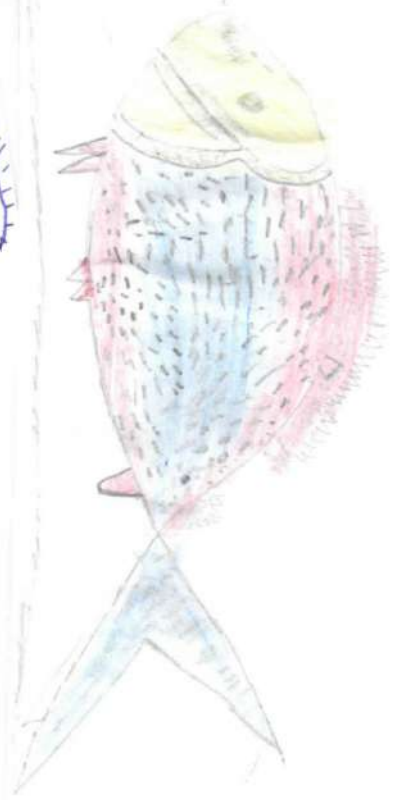
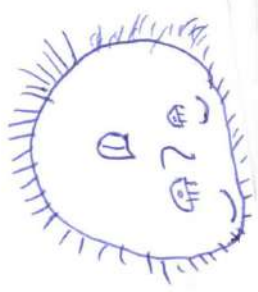
Expressão usada para se referir a algo em excesso/algo em grande quantidade.

EXEMPLO:

“Mana esse caldo tá de mais bom!”. “Fulana hoje tá de mais quente!”



ELIAN



TÁ PÔDI?

SIGNIFICADO:

Pergunta que se faz quando algo/alguém que pode ser útil é esquecido.

EXEMPLO:

PESSOA 1: *“Hoje não vou pescar porque o fulano não tá aqui pra ajudar”*

PESSOA 2: *“E eu tô pôdi pra ir contigo?”*



Foto: Marina Amazonas

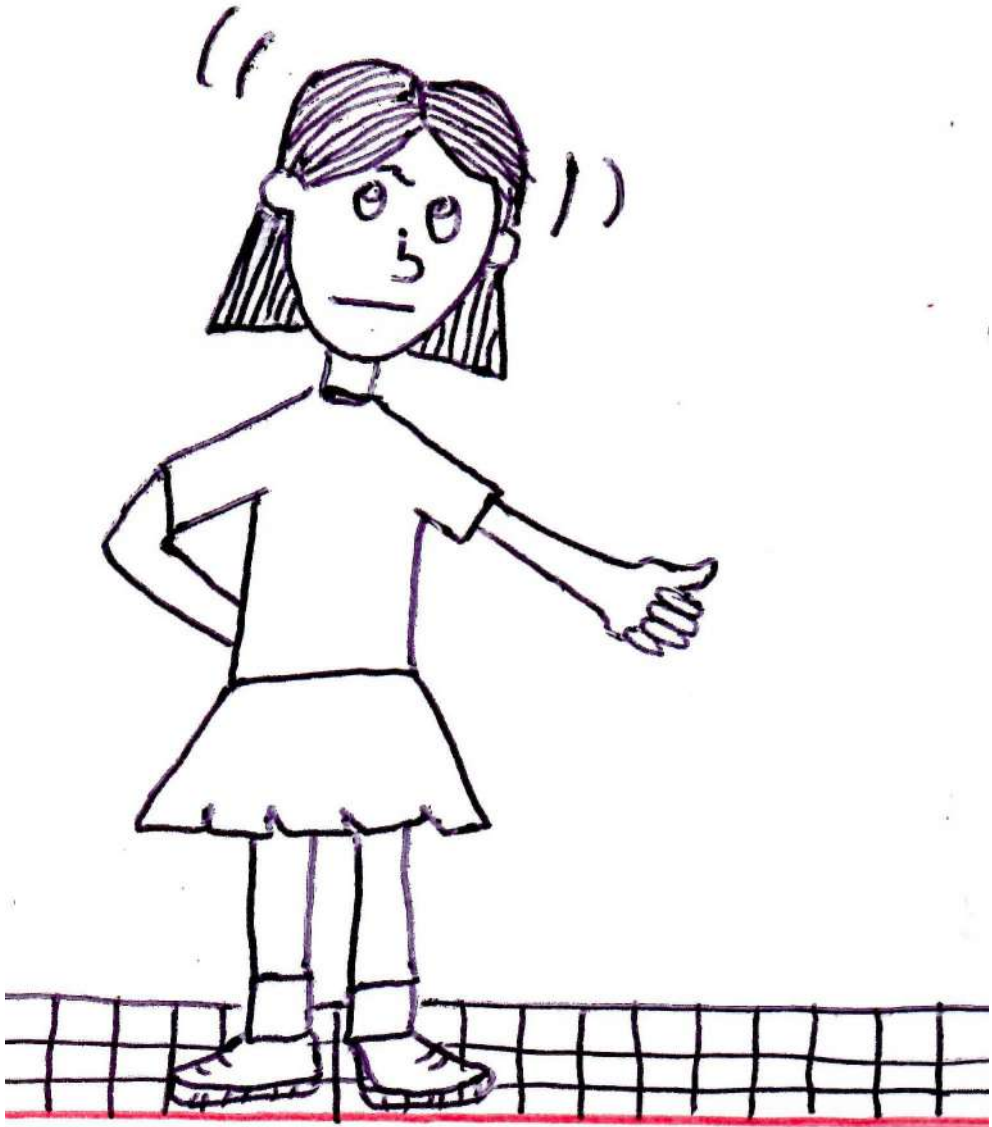
DISQUE...

SIGNIFICADO:

Expressão para se referir a algo que disseram/à uma história que circula por aí.

EXEMPLO:

“Fulana, disque a canoa vai pegar nós de madrugada!”.



VALENTE

SIGNIFICADO:

Expressão usada para se referir a alguém que está com raiva/estressado.

EXEMPLO:

“Chega ela veio da roça valeeente com o marido!”.



Foto: Emerson Pontes

MANJAR

SIGNIFICADO:

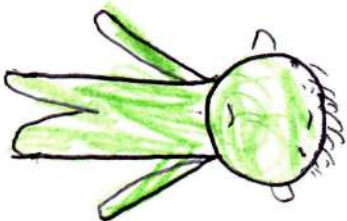
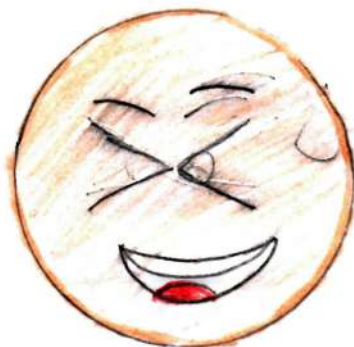
Alguém que percebeu ou está percebendo algo/alguém.

EXEMPLO:

“Eu fiquei só ali, manjando ele”.



Viuge



7opshowbata li

11

TÁ BOM,
MAMÃE (OU PAPAI)!

SIGNIFICADO:

Expressão usada por alguém que recebeu
uma tarefa a fazer.

EXEMPLO:

PESSOA 1: *“Fulana, começa a responder tua tarefa”.*

PESSOA 2: *“Tá bom, papai (rsrsr!)”*



Foto: Emerson Pontes

E GRANDE!

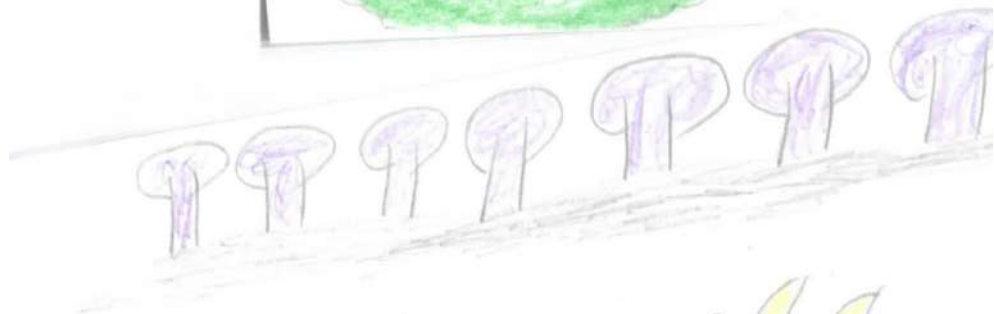
SIGNIFICADO:

Expressão usada para se referir a algo com muita quantidade.

EXEMPLO:

PESSOA 1: *“Menina, tu já comeu?”*

PESSOA 2: *“Já sim, e grande!”*



RÉS

SIGNIFICADO:

Expressão usada para se referir a algo que está ou precisa ficar próximo/ajustado.

EXEMPLO:

“Ei, coloca o remo bem rés à canoa”.



Foto: Keila Serruya

BALDEAR

SIGNIFICADO:

Expressão usada para se referir à lavagem de algo, geralmente chão/assoalho.

EXEMPLO:

“Vai eu e a fulana baldear lá em casa hoje”.



BAFUTE

SIGNIFICADO:

Forma de se referir às crianças menores, aquelas com idade entre 0 e 5 anos.

EXEMPLO:

“Eu tava lá na beira e meus bafutezinho vieram tudo atrás”.



Foto: Emerson Pontes

ARADO

SIGNIFICADO:

Alguém com muita fome.

EXEMPLO:

“Ele chegou arado acabando com a comida todinha!”.



Foto: Emerson Pontes

DÁ NEM GOSTO

SIGNIFICADO:

Expressão de algo desagradável.

EXEMPLO:

PESSOA 1: *Ciclana, bora dançar um pouco na festa que vai ter?*

PESSOA 2: *“aquela banda nem vai ter, dá nem gosto”*



Foto: Emerson Pontes

ESPICHA

SIGNIFICADO:

Esticar o corpo ou um objeto; Descansar.

EXEMPLO:

“Fulano chegou cansado e foi logo se espichando”.



QUE TAL?!

SIGNIFICADO:

Expressão de questionamento; Exaltação.

EXEMPLO:

“Maninho, a gente deu dois lance e nadinha de peixe, que tal?! ”.



Foto: Keila Serruya

ALIVIADO NÉ?!

SIGNIFICADO:

Expressão usada com alguém que vive ou viveu algo muito bom.

EXEMPLO:

“Chegou da roça, comeu e foi direto para a rede. Aliviado né?”.

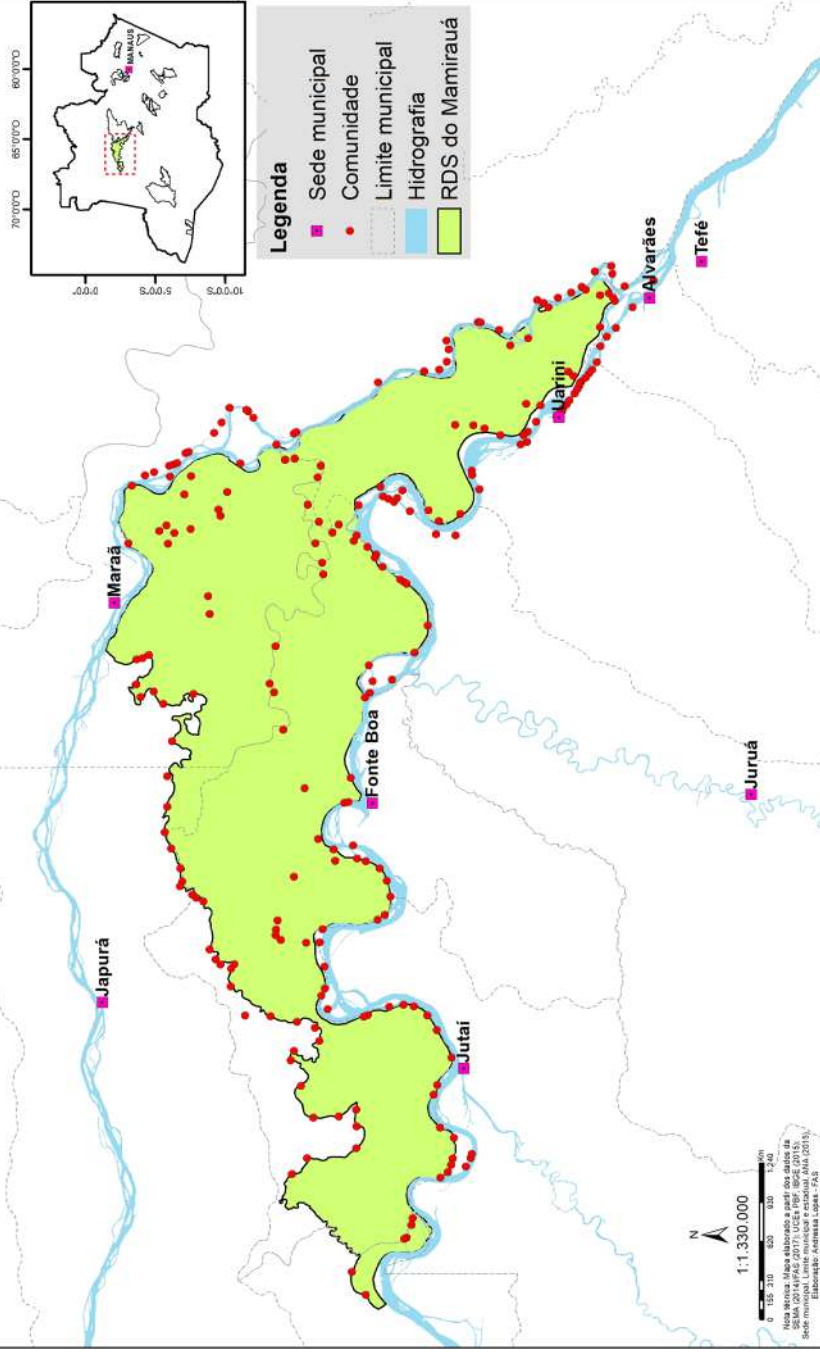
RDS MAMIRAUÁ

Núcleo de Conservação
e Sustentabilidade Márcio Ayres





RDS DO MAMIRAUÁ



**FIQUE
SABENDO!**

RDS MAMIRAUÁ

A Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá, ou RDS Mamirauá, é uma unidade de conservação que abrange os municípios de Uarini, Fonte Boa e Maraã, estando próxima à Jutaí, Alvarães e Tefé. A unidade foi criada em 1990 e possui área de mais de 1.124.000 mil hectares, o que equivale a mais de 1 milhão e 124 mil campos de futebol! A RDS Mamirauá constitui a maior unidade de conservação em áreas alagadas do Brasil, possui mais de 500 lagos identificados e é considerada um Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO.

O nome da RDS se refere ao Lago do Amanã, um dos maiores lagos existentes na Amazônia. A RDS existe na confluência dos rios Solimões e Japurá, ambos rios de águas barrentas formando uma imensa região de várzea. A RDS Mamirauá tem o objetivo de preservação da biodiversidade e garantia da qualidade de Vida das populações tradicionais locais (indígenas e não-indígenas). A região biodiversa possui mais de 200 espécies de árvores identificadas, mais de 300 espécies de peixes e aproximadamente 340 espécies de aves já foram registradas para a região. Cerca de 70 comunidades ribeirinhas habitam a RDS Mamirauá e vivem de atividades como o cultivo da mandioca, caça, turismo e principalmente o manejo do pirarucu.

COMUNIDADES ENVOLVIDAS

Nossa Senhora de Fátima . Punã







BOTE ESSE!

SIGNIFICADO:

Pedido para alguém dar algo.

EXEMPLO:

“A gente já tá no peixe, bote esse açaí pra nós amigo”.



Foto: Emerson Pontes

ôxi

SIGNIFICADO:

Expressão de incômodo.

EXEMPLO:

“Ôxi que esse sol tá de lascar!”.



TÁ DIVAGA OU DIVOGA

SIGNIFICADO:

Expressão de descontentamento. Algo não está bom ou está bastante lento.

EXEMPLO:

“Aaai, hoje esse sol tá divoga pra secar roupa!”.



Foto: Emerson Pontes

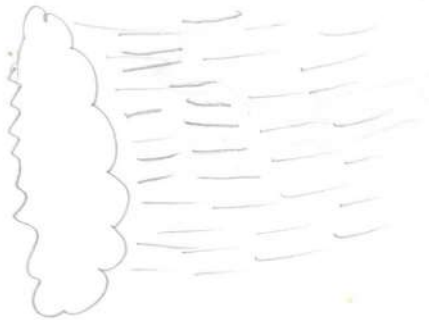
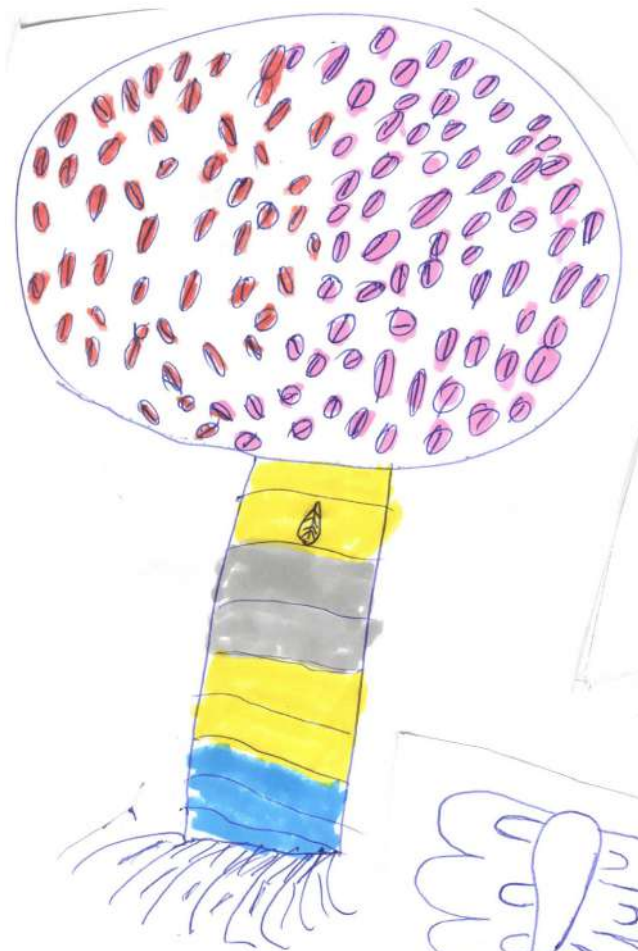
SE SAIA

SIGNIFICADO:

Chega pra lá!

EXEMPLO:

“Ei, se saia que essa bacaba é toda minha!”



CÊ TÁ LOUCO/ DOIDO?

SIGNIFICADO:

Incômodo com alguém ou algo errado.

EXEMPLO:

“Cê tá louco, rasgou minha malhadeira com teu mator!”.



Foto: Emerson Pontes

CENTRO

SIGNIFICADO:

Roça de mandioca e/ou outros plantios.

EXEMPLO:

“Amanhã vai eu e tua tia arrancar macaxeira no centro”.



COZINHA

SIGNIFICADO:

Casa de fazer farinha.

EXEMPLO:

“Ontem assamos bolo de macaxeira na cozinha”

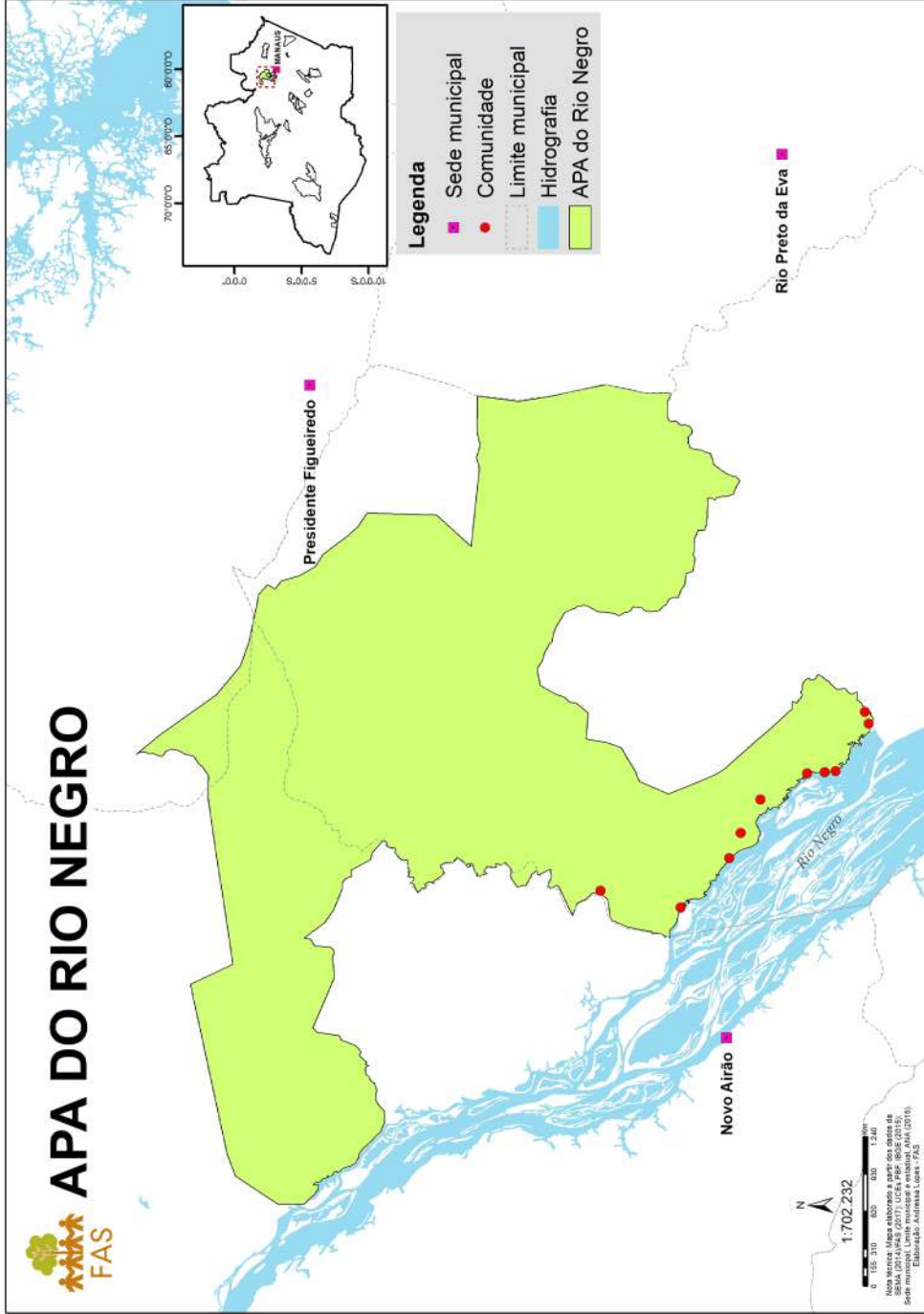
APA RiO NEGRO

Núcleo de Conservação
e Sustentabilidade Assy Manana





APA DO RIO NEGRO





**FIQUE
SABENDO!**

APA RIO NEGRO

ATRIBUTOS NATURAIS : Localiza-se no interflúvio Uatumã-Trombetas. Em sua cobertura vegetal encontram-se Chavascais, extensas Florestas Tropicais e mostras de Florestas de Campinaranas e Sub-montanhas da região de Presidente Figueiredo. Faz parte do Mosaico de UCs do baixo Rio Negro, que tem ao todo 1,8 milhões de ha e integra o Corredor Central da Amazônia. Drenada pelo rio Cuieiras, a 70 km de Manaus.

BIODIVERSIDADE : a área representa uma zona de amortecimento para UCs de proteção integral, e é habitat de espécies importantes como o Galo da Serra (*Rupicola rupicola*), o Sauim de Coleira (*Saguinus bicolor bicolor*) e o Gavião real (*Harpia harpyja*).

INFRA-ESTRUTURA : As comunidades que habitam a área estão localizadas às bordas do Parque Estadual do Rio Negro e nos assentamentos de Presidente Figueiredo, às margens da BR-174. Atuam na área: o FNMA e o projeto Corredores Ecológicos/PPG7. Nessa área há sobreposição com uma área do Incra destinada ao assentamento do PDS Cuieiras-Apuaú. O principal acesso à área é fluvial, saindo de Manaus.

SÓCIO-ECONOMIA : Mais de 100 famílias habitam a região. As principais atividades são a caça e a agricultura. A pesca se resume à subsistência e a exploração de recursos não-madeireiros. não é muito expressiva, sendo voltada para a subsistência e restrito à extração de fibras para o artesanato e de palhas para as casas. A extração madeireira é intensa. Grande potencial para turismo ecológico, com rios encachoeirados e praias.

COMUNIDADES ENVOLVIDAS: Igarapé-Açú . Moura . Nova Canaã . São Tomé .Terra Preta . Três Unidos . Solimãozinho .



Foto: Keila Serruya





TELÉZÉ

SIGNIFICADO:

Alguém falou bobagem; Expressão sobre algo que impressionou.

EXEMPLO:

“Como tu pode falar isso, telezézé?”

EXEMPLO 2:

“Telézé, tu viu o tamanho do peixe que ela pegou?”



PANGARÉ

SIGNIFICADO:

Pessoa lenta, distraída ou atrapalhada.

EXEMPLO:

“Deu tudo errado. Eu não confio mais naquele pangaré”.



Foto: Keila Serruya

TÁ XÍBA

SIGNIFICADO:

Tá legal!

EXEMPLO:

“Uau, tá xiba isso aí!”.



TOMA!

SIGNIFICADO:

Usada para ironizar uma narrativa exagerada, geralmente mentirosa.

EXEMPLO:

PESSOA 1: *“Rapaz eu pesquei um tucunaré de 1 metro”.*

PESSOA 2: *“Toma!”*



Foto: Emerson Pontes

ACHO É POUCO!

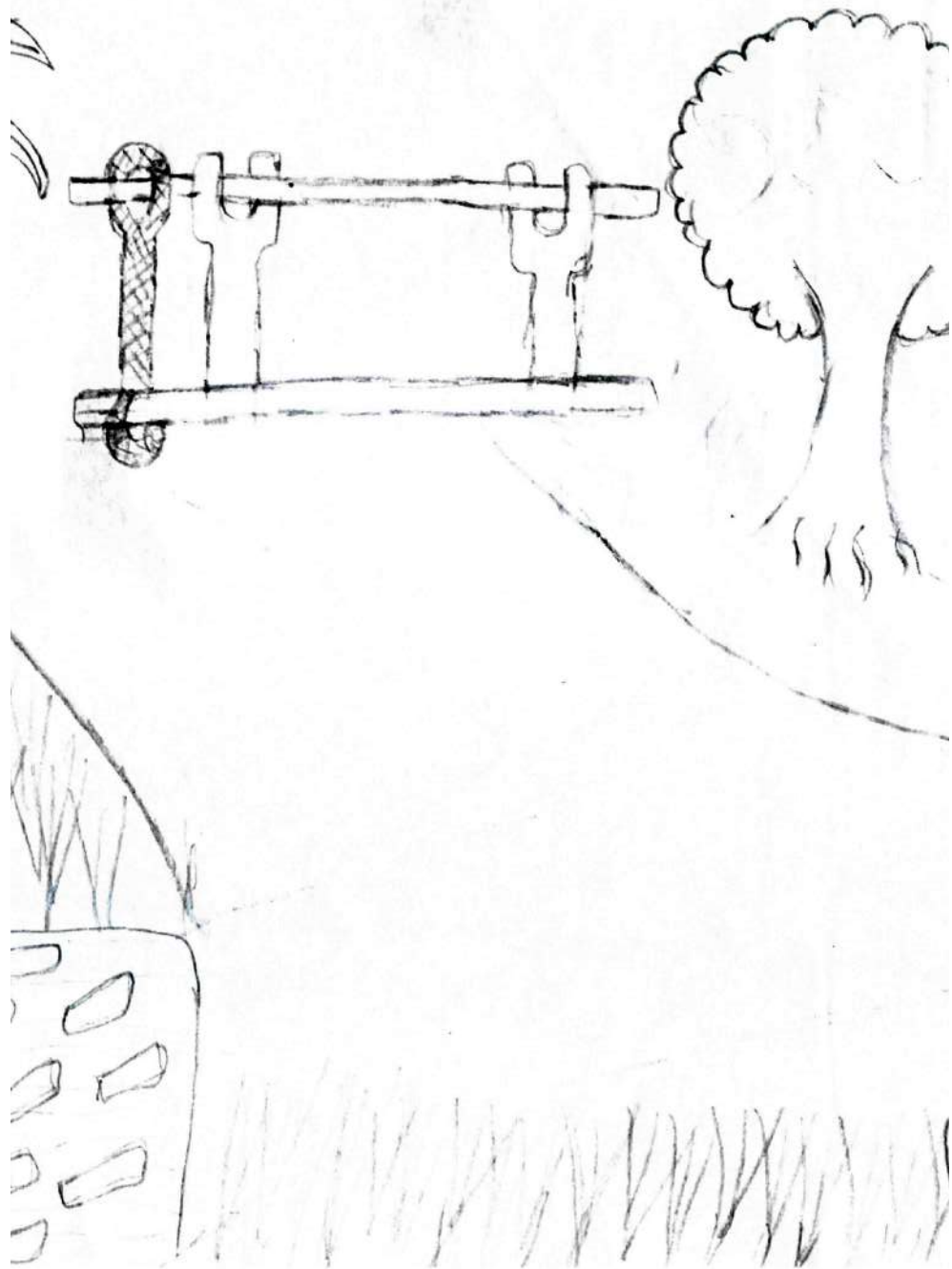
SIGNIFICADO:

Ironia para se referir a algo que é muito. Também vale para os opostos de outros adjetivos como pequeno, bonito, alto, inteligente, etc.

EXEMPLO:

PESSOA 1: *"Hoje com a mamãe torraramos 30 sacas de farinha!"*.

PESSOA 2: *"Eu acho é pouco!"*.



XABA DA BATERA!

SIGNIFICADO:

Usada para se referir a alguém metida, bossal, que se acha.

EXEMPLO:

“Vish, lá vem aquele menino xaba da batera”.



Foto: Bruno Kelly

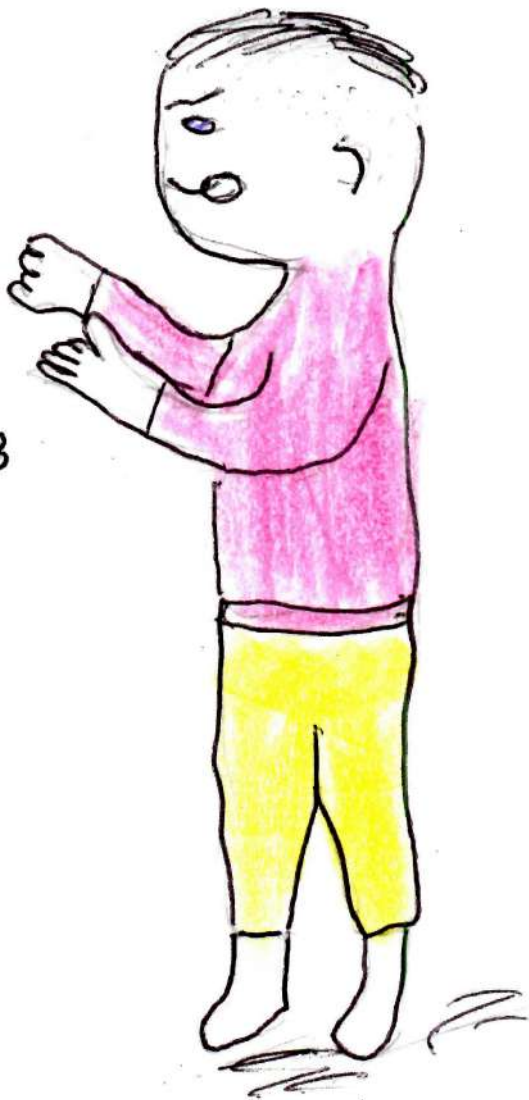
TOP SHOW BALA

SIGNIFICADO:

Tá legal, tá excelente!

EXEMPLO:

“Nossa, cheguei agora! A festa tava top show bala!”.



ARENGAR

SIGNIFICADO:

Brigar, encarnar com outra pessoa.

EXEMPLO:

“Esse teu curumim vive arengando com o meu!”.



Foto: Marina Amazonas

BEBEU FALA

SIGNIFICADO:

Quando alguém fala bobagem.

EXEMPLO:

PESSOA 1: *“Ah vamos pegar a canoa debaixo do temporal mesmo”.*

PESSOA 2: *“Ih, bebeu fala!”.*

APA RiO NEGRO

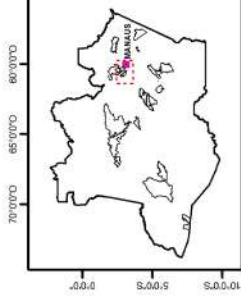
Núcleo de Conservação
e Sustentabilidade Agnello Bittencourt





RDS DO RIO NEGRO

■ Novo Airão



Legenda

- Sede municipal
- Comunidade
- - - Limite municipal
- Hidrografia
- RDS do Rio Negro

■ Manaus

■ Iranduba

■ Manacapuru



1:425.383



Mapa elaborado com base nos dados do IBGE (2010) e do SIBRA (2014, 2015, 2017). ICSA, PPS, RDS (2018).
Sede municipal: Limite municipal e entorno, JMS (2019).
Elaboração: Fundação Espaço - FAS



**FIQUE
SABENDO!**

RDS RIO NEGRO

A Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro, ou RDS Rio Negro, é uma unidade de conservação que abrange os municípios de Novo Airão, Iranduba e Manacapuru. A unidade foi criada em 2008 e possui área de mais de 103 mil hectares, o que equivale a mais de 103 mil campos de futebol! A unidade compõe o Corredor Central da Amazônia e o Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro (que é um conjunto de unidades de conservação que formam um corpo só no Rio Negro, e tem como missão o fortalecimento da conservação ambiental numa escala territorial mais ampla e unificada). Mais de 600 famílias ribeirinhas habitam a região, que têm como principais atividades a agricultura, o turismo e o manejo florestal madeireiro.

COMUNIDADES ENVOLVIDAS

Camará . Carão . Inglês . Tumbira



Foto: Bruno Kelly





doiney

Mizura



to Raparano



Viuce



VIUGE

SIGNIFICADO:


Expressão de espanto; admiração.


EXEMPLO:

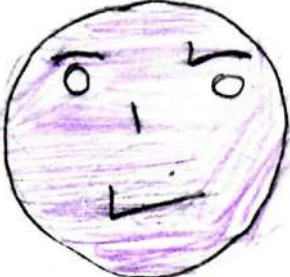
“Viuge! Aquele menino é feio heim!”.

EXEMPLO 2:

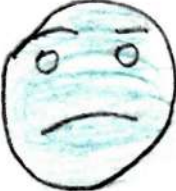
“Viuge! Essa comida que você fez tá boa demais!”

MIZURA - 

BUFETE - 

VIUGE - 

ÓXI - 

FERROU-SE - 

MIZURA

SIGNIFICADO:

Fantasma; Assombração.

EXEMPLO:

*“Credo, ontem tinha uma luz branca no mato.
Tenho certeza que era uma mizura”.*



Foto: Bruno Kelly

BEIRA

SIGNIFICADO:

Margem do Rio.

EXEMPLO:

“Vai logo meu filho, tuas irmãs já foram tomar banho na beira”.





